



IMPLANTAÇÃO DE UMA NOVA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PARA SINOP: um espaço de inclusão e desenvolvimento social

CRISTINA KATSUE HORITA YAMAZAKI ¹
JOICE MARQUIORO ANDRADE ²
CECILIA JANETE LIMBERGER ³

RESUMO: A biblioteca é um espaço essencial para a promoção da leitura. E este trabalho de investigação científica apresenta uma proposta inovadora para a implantação de uma nova Biblioteca Pública Municipal em Sinop, com foco na inclusão social e no desenvolvimento comunitário, para bairros carentes. O projeto visa oferecer atividades educativas, que desenvolvam habilidades como artes, música e outras disciplinas de forma atrativa e envolvente, contribuindo para o crescimento intelectual e social da população local. Para elaborar uma proposta sólida, foi utilizado o método de estudo de caso, que avaliou bibliotecas em diferentes contextos, a revisão de literatura por meio de livros, sites, documentários, artigos acadêmicos e análise de dados coletados por uma pesquisa de campo através de entrevistas. Tudo com base nas leis que regem as bibliotecas públicas. Como resultado, a proposta arquitetônica, apresenta um lugar acolhedor e estimulante através da biofilia, da acessibilidade e da disposição dos ambientes, que incentiva a prática da leitura e favorece o bem-estar dos usuários, com localização estratégica, que facilita o acesso para população em geral. Visto que na falta de uma ocupação produtiva, é revelada uma deficiência comportamental na comunidade local, que pode ser suprida com a implantação desse projeto de biblioteca voltada a ação social.

PALAVRAS-CHAVE: Biblioteca, Desenvolvimento, Inclusão.

IMPLEMENTATION OF A NEW MUNICIPAL PUBLIC LIBRARY FOR SINOP: a space of inclusion and social development

ABSTRACT: The library is an essential space for promoting reading. This scientific research presents an innovative proposal for the implementation of a new Municipal Public Library in Sinop, focusing on social inclusion and community development in underprivileged neighborhoods. The project aims to offer educational activities that develop skills such as arts, music, and other disciplines in an attractive and engaging way, contributing to the intellectual and social growth of the local population. To develop a solid proposal, the case study method was used, evaluating libraries in different contexts, a literature review through books, websites, documentaries, academic articles, and analysis of data collected through field research via interviews. All based on the laws governing public libraries. As a result, the architectural proposal presents a welcoming and stimulating place through biophilia, accessibility, and the layout of the environments, which encourages the practice of reading and promotes the

¹ Acadêmica de Graduação, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE. Endereço eletrônico: criska.horita@hotmail.com

² Professora Especialista em Design de Interiores, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE. Endereço eletrônico: joicemarquioro16@gmail.com

³ Professora Especialista, em Docência para o Ensino Superior, Curso de Arquitetura e Urbanismo Centro Universitário Fasipe - UNIFASIFE. Endereço eletrônico: ceciliacoiffeurs@hotmail.com



well-being of users, with a strategic location that facilitates access for the general population. Given that the lack of productive occupation reveals a behavioral deficiency in the local community, this can be addressed by implementing this library project focused on social action.

KEYWORDS: Library, Development, Inclusion.

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca é, historicamente, um espaço de preservação e difusão do conhecimento, servindo como um centro de desenvolvimento cultural e social. E sua presença pode transformar a realidade das pessoas, especialmente crianças e adolescentes de regiões mais carentes. Este projeto visa implantar uma nova Biblioteca Municipal em Sinop, com o objetivo de atender bairros com baixo incentivo à leitura e promover atividades voltadas à educação, inclusão e desenvolvimento da comunidade, tornando-se um importante agente de mudança social, contribuindo para a formação de cidadãos mais críticos e engajados, e ainda auxilia no combate a marginalidade (Usherwood, 1999).

Sinop, é uma cidade em crescimento urbano contínuo, e aumento populacional acelerado, dessa forma a demanda por recursos educacionais se torna cada vez mais urgente. Outro aspecto fundamental da proposta é a inclusão de crianças com transtornos, como TDAH e dislexia, que podem se beneficiar através da prática da leitura. Ao criar um espaço adaptado às necessidades dessas crianças, com atividades lúdicas e oficinas de leitura, a biblioteca poderá desempenhar um papel vital na sua formação e desenvolvimento. A prática da leitura não só enriquece o vocabulário e as habilidades cognitivas e criativas, mas também proporciona um relaxamento, essencial para o bem-estar emocional e psicológico (Santos, 2001).

A arquitetura proposta para a nova biblioteca será igualmente fundamental para garantir um espaço de conforto, acolhimento e incentivo à prática da leitura. Um projeto arquitetônico que priorize a funcionalidade, a acessibilidade e a estética, contribuirá para criar um ambiente inspirador e convidativo. Ambientes bem planejados, com áreas de leitura tranquilas, espaços de convivência e áreas ao ar livre, podem estimular o interesse pela leitura e promover o aprendizado. Além de reforçar seu papel como um espaço comunitário valorizado.

O Município possui uma área de 3.990.870m², conforme o censo de pesquisa do IBGE de 2022, apresenta aproximadamente 196.067 habitantes, com estimativa de 223.780 para 2025, não é conveniente ter somente uma Biblioteca Municipal na cidade, cuja a estrutura é precária, esquecida pelas autoridades e desvalorizada pela sociedade. Vendo que ela nunca teve uma edificação apropriada, a sua localização atual é inviável, sem estacionamento adequado, o que impede as pessoas de visitar. E o prédio cedido a eles, é muito velho não supre as necessidades gerais de uma Biblioteca Municipal, não pelo acervo de conteúdo que é até bem razoável, mas pelo ambiente nada convidativo (IBGE, 2024).

Um estudo da Universidade de Sussex, mostrou que ler ajuda a reduzir em até 62% os níveis de estresse. E de acordo com o pesquisador do Instituto do Cérebro InsCer, a leitura por si só, já traz grandes benefícios a saúde mental, independente da motivação, ela amplia a criatividade, aumenta a diversidade de vocabulário, acalma, desenvolve o pensamento crítico, melhora a autonomia, dentre outras inúmeras coisas (InsCer PUCRS,



2019). Diante desses benefícios da leitura, é pertinente que o município invista em uma biblioteca municipal, que venha desempenhar o papel de ser um apoio pedagógico das escolas, com estratégias adaptadas às necessidades atuais, tornando-se um valioso recurso para comunidade local onde será inserido (Milanesi, 2002).

A realização desse trabalho contou com uma abordagem metodológica abrangente, incluindo revisão de literatura, estudo de caso, pesquisa de campo, entrevistas e análise de dados, além de buscas em fontes variadas, como livros, sites, documentários e artigos científicos. Todo o processo foi conduzido com rigor e atenção, assegurando a veracidade e a legitimidade das informações. Embora a tecnologia tenha alterado a forma como interagimos com as informações, tornando os livros aparentemente menos atrativos para algumas pessoas, a proposta da biblioteca busca justamente integrar essas duas vertentes. Ao oferecer um espaço que valorize a leitura, a pesquisa e o acesso à informação de qualidade, a biblioteca se posiciona como um elemento essencial para o desenvolvimento intelectual da comunidade, suprimindo as expectativas de um público diversificado e adaptado às demandas da era digital.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A Evolução Histórica das Bibliotecas

A história das bibliotecas diz sobre a trajetória da humanidade em busca de conhecimento e preservação de informações. As primeiras formas de bibliotecas surgiram na antiga Mesopotâmia, por volta de 2500 a.C., onde tábuas de argila eram gravadas com textos e registros administrativos. Esses arquivos eram mantidos em templos e palácios, indicando-as como centros de poder e saber. Além disso, esses registros eram fundamentais para a organização e governança das primeiras civilizações. Durante o período greco-romano, as bibliotecas destacaram-se como centros de conhecimento filosófico, científico e literário. A Biblioteca de Alexandria, fundada no século III a.C., é um dos exemplos mais icônicos, com sua vasta coleção de obras vindas de diversas partes do mundo antigo (Usherwood, 1999).

Com a queda do Império Romano e o início da Idade Média, muitas das bibliotecas antigas foram destruídas ou abandonadas. No entanto, a Igreja Católica e as universidades medievais mantiveram o legado do conhecimento, preservando manuscritos de grande valor em bibliotecas monásticas e universitárias. Essas instituições desempenharam um papel crucial na preservação do saber da antiguidade, especialmente textos gregos e romanos, além de novas produções acadêmicas e religiosas. As bibliotecas da Idade Média eram mais restritas, acessíveis apenas a uma elite intelectual (Andrade, 1957).

A invenção da imprensa por Johannes Gutenberg no século XV revolucionou o acesso ao conhecimento, marcando o início de uma nova era para as bibliotecas. Antes da imprensa, os livros eram copiados manualmente, o que os tornava caros e raros. O Renascimento, com seu impulso para o humanismo e o retorno ao saber clássico, viu as bibliotecas se tornarem centros públicos de leitura, principalmente nas cortes e nas universidades europeias (Andrade, 1957).

No século XVIII, com o Iluminismo, as bibliotecas começaram a assumir um caráter mais público, especialmente em países da Europa. Este movimento teve como princípio a democratização do saber, buscando o acesso mais amplo à informação e à educação, símbolo da razão e da ciência em expansão, influenciando a criação de Bibliotecas Públicas e Nacionais. O século XIX foi um marco na história das bibliotecas, com o surgimento das



Bibliotecas Públicas modernas. Inspiradas pelos ideais democráticos e de inclusão social, essas instituições se espalharam pela Europa e pelas Américas, com o objetivo de fornecer acesso gratuito ao conhecimento (Andrade, 1957).

No século XX, com o advento das tecnologias da informação, as bibliotecas novamente passaram por transformações significativas. A digitalização de acervos e a criação de Bibliotecas Digitais, possibilitaram o acesso remoto a uma infinidade de informações e conteúdo, tornando o conhecimento ainda mais acessível. As bibliotecas, mais do que nunca, passaram a se adaptar às mudanças tecnológicas, oferecendo não apenas livros físicos, mas também conteúdos digitais, e se tornaram Centros de Inclusão Digital e Social (Bamberger, 1977).

Por fim, no século XXI, as bibliotecas continuam a desempenhar um papel fundamental na sociedade, não apenas como depósitos de livros, mas como centros de aprendizado, interação social e inclusão digital. A evolução histórica das bibliotecas demonstra sua capacidade de adaptação às necessidades culturais e tecnológicas de cada época, sempre com a missão de preservar e difundir o conhecimento. A partir desse legado, as bibliotecas permanecem como instituições vitais para o desenvolvimento intelectual e social da humanidade (Bamberger, 1977).

A evolução das bibliotecas no Brasil está profundamente ligada à chegada da família real portuguesa ao Rio de Janeiro em 1808, quando, em meio à fuga das tropas napoleônicas, trouxeram consigo a Real Biblioteca, que mais tarde daria origem à Biblioteca Nacional. Este evento marcou o início de um esforço sistemático de preservação e organização do conhecimento no país. A partir desse ponto, o Brasil começou a desenvolver um sistema bibliotecário que, ao longo dos séculos XIX e XX, se expandiu em direção à democratização do acesso à informação (Bamberger, 1977).

No século XIX, a criação de bibliotecas no Brasil foi marcada pelo elitismo e pelo acesso restrito a determinados círculos sociais. As bibliotecas eram majoritariamente vinculadas a universidades, institutos científicos ou centros religiosos, ficando fora do alcance da população em geral. A Biblioteca Nacional, fundada oficialmente em 1810, tornou-se o principal acervo público do país, mas ainda assim seu acesso era limitado a intelectuais e membros da elite. As bibliotecas provinciais começaram a surgir, principalmente nas capitais, mas a oferta de acervos era escassa em regiões mais afastadas (Bamberger, 1977).

O advento da República e o desenvolvimento de um sistema educacional mais abrangente impulsionaram, ainda que lentamente, a criação de bibliotecas em outras regiões do Brasil. A Lei de Ensino de 1854, que estabeleceu a obrigatoriedade da criação de bibliotecas escolares, foi um passo importante, mas a implementação dessa legislação ocorreu de forma desigual, beneficiando principalmente os grandes centros urbanos. No entanto, o crescimento econômico do país no início do século XX, e o surgimento de novos movimentos culturais incentivaram a formação de bibliotecas públicas em algumas cidades (Bamberger, 1977).

Foi no século XX, particularmente a partir da década de 1930, que as bibliotecas começaram a assumir um papel mais significativo na educação e na formação cidadã. Movimentos de alfabetização, como o de Anísio Teixeira, e a criação do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) nos anos 1950, foram marcos importantes. No entanto, o desenvolvimento de Bibliotecas Públicas Municipais seguiu um ritmo lento, sendo que muitas cidades do interior permaneceram sem acesso a esses espaços até as últimas décadas do século (Negrao, 1980).

O Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), lançado em 2006, foi uma das principais



políticas públicas de incentivo à criação e fortalecimento de bibliotecas no Brasil. Com o objetivo de democratizar o acesso à leitura e promover a formação de leitores em todo o território nacional, o PNLL estimulou a implantação de bibliotecas públicas e comunitárias, a formação de mediadores de leitura e o fomento a atividades culturais. Contudo, o sucesso do PNLL foi desigual, com várias regiões do país, principalmente nas áreas rurais e nos municípios de menor porte, ainda enfrentando grandes desafios para a efetivação desses projetos (Negrão, 1980).

Nos últimos anos, iniciativas como as Bibliotecas Comunitárias e projetos itinerantes, têm tentado preencher essa lacuna em regiões mais afastadas ou desprovidas de serviços públicos adequados. As Bibliotecas Comunitárias geralmente são mantidas por organizações não governamentais ou voluntários (Gadotti, 1992).

Desta forma, a história das bibliotecas no Brasil é marcada por avanços significativos, mas também por desafios persistentes. Embora o país tenha estabelecido algumas das bibliotecas mais importantes da América Latina, como a Biblioteca Nacional, ainda há um longo caminho a percorrer para garantir que todos os cidadãos, independentemente de onde vivam, tenham acesso igualitário ao conhecimento.

2.2 Contexto Histórico de Sinop

Sinop, localizada no norte de Mato Grosso, foi fundada em 1974 como parte de um processo de colonização organizada pela Sociedade Imobiliária Noroeste do Paraná (SINOP), da qual a cidade herdou o nome. O projeto de colonização foi uma resposta à política governamental de incentivo à ocupação das regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil, visando o desenvolvimento agrícola e a expansão territorial. Os primeiros colonizadores eram, em sua maioria, vindos do Sul do país, especialmente do Paraná, em busca de novas oportunidades econômicas. O desenvolvimento de Sinop está diretamente relacionado ao agronegócio, que impulsionou seu crescimento demográfico e econômico nas décadas seguintes (IBGE, 2024).

O agronegócio continua a ser o principal motor econômico da cidade, que se transformou em um dos maiores polos agrícolas do Brasil. No entanto, esse crescimento rápido e expressivo trouxe também desafios sociais, especialmente no que diz respeito à infraestrutura urbana e aos serviços públicos, como saúde, educação e cultura (IBGE, 2024).

A migração de diversas regiões do Brasil para Sinop gerou uma população heterogênea, com diferentes necessidades sociais e culturais. À medida que a cidade se expandiu, surgiram bairros periféricos que, muitas vezes, ficam à margem dos investimentos em infraestrutura pública. Esses bairros apresentam carência de equipamentos culturais, como bibliotecas, centros comunitários e espaços de lazer, limitando o acesso da população a oportunidades de desenvolvimento intelectual e social. Essa desigualdade impacta principalmente as crianças e os jovens, que têm menos acesso a atividades educacionais complementares, como a leitura e a participação em eventos culturais (Fator MT, 2022).

A Biblioteca Municipal de Sinop, em 2017 realizava cerca de 120 empréstimos diários de livros, conforme o site da UNEMAT, e tinha aproximadamente 25 mil exemplares. Desde então, algumas coisas mudaram. Hoje com seu edifício em reforma, tiveram que se mudar para uma sala na Secretaria Municipal de Esporte e Cultura, e perderam ainda mais prestígio, diante do público e das autoridades que poderiam investir no local (GC Notícia, 2019).

O espaço onde ela está hoje, entre oficinas de música, teatro, dança, fanfarra e artes



plásticas, poderia ser inspirador, se não fosse pelas condições do lugar cedido. A sala é pequena, sem acessibilidade, abafada e sem vida, o que tira o brilho das atividades que acontecem ali. É um ambiente esquecido, que não reflete a importância do que ele representa para a cidade. Tudo isso mostra o quanto faz falta uma edificação pensada com cuidado, que valorize as pessoas e abrigue de verdade o que ela nasceu para ser: a nova Biblioteca Municipal, em um espaço vivo e acolhedor.

Além do impacto educacional, a presença de uma biblioteca num bairro mais periférico de Sinop, poderá contribuir para a redução dos índices de criminalidade. Estudos mostram que o acesso a espaços de educação e cultura pode funcionar como um fator de proteção, especialmente para jovens em situação de vulnerabilidade social. Ao oferecer alternativas positivas e construtivas, como a leitura e a participação em atividades culturais, a biblioteca poderá atuar na prevenção da marginalização e promover o engajamento cívico e comunitário. Assim, a implantação de uma biblioteca não será apenas uma iniciativa cultural, mas também uma ação estratégica de inclusão social e segurança pública (Sodré, 2016).

2.3 Legislação Voltada para Bibliotecas Públicas no Brasil

A legislação voltada para Bibliotecas Públicas no Brasil, está ancorada em diretrizes fundamentais que visam garantir o acesso democrático à leitura e à informação para toda a população. Um dos principais marcos legais é a Lei nº 12.244/2010, que estabelece a obrigatoriedade de todas as instituições de ensino, tanto públicas quanto privadas, manterem bibliotecas. A lei define que cada escola deve ter um acervo com pelo menos um livro por aluno matriculado, e seu objetivo era que essa meta fosse atingida até 2020. No entanto, a aplicação dessa lei tem enfrentado grandes desafios, principalmente em regiões mais carentes e no interior do país (CRB-3, 2010).

Além da Lei nº 12.244/2010, o Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL) também desempenha um papel central na promoção das Bibliotecas Públicas. Criado em 2006, o PNLL busca democratizar o acesso à leitura, promover a formação de leitores e estimular a criação de bibliotecas em todo o território nacional.

2.4 Arquitetura para biblioteca

A biblioteca deve ser um espaço projetado para guardar e proteger acervos de papel, e isso requer alguns cuidados para o armazenamento, que somente a arquitetura com sua sensibilidade pode proporcionar. A arquitetura é importante desde a escolha do terreno, na decisão do melhor lugar a se implantar, fazendo estudos do local e das suas características. Pois o lugar deve ser de fácil acesso à população, tanto adulta quanto infantil, incluindo portadores de alguma condição especial física ou psicológica, e idosos. E a arquitetura vem com propostas de soluções funcionais que atenda todo público, fazendo também a relação custo/benefício, pois um prédio bem construído, desde a sua fundação, com os materiais corretos, tem maior durabilidade e menos manutenção (Ribeiro, 2023).

A questão sensorial é outro aspecto relevante, no qual a arquitetura desempenha um papel fundamental. A dimensão dos espaços e a distribuição dos ambientes são elementos cruciais que devem ser cuidadosamente considerados desde o início do projeto. No caso específico da biblioteca, a amplitude dos ambientes é priorizada, visando possibilitar a diversidade de funções e usos dos espaços. O tratamento acústico é vital para garantir que a amplitude não se traduza em reverberação excessiva, o que prejudicaria a concentração (Galeria da Arquitetura, 2017).

A biblioteca torna-se agradável com acomodações confortáveis, um local apazível,



com salas de cores vibrantes para emitir energia, criatividade e alegria, pois cores vivas são estimulantes, mas também precisa de outras salas de cores neutras que expresse calma, estabilidade e segurança. Por que arquitetura é isso, cheia de detalhes que estigam os sentidos através dos materiais, da textura, e de tantas outras características, como a aplicação das cores que influenciam na experiência dos usuários no espaço.

A forma como os móveis, a decoração e os equipamentos são dispostos precisa transmitir esse clima de acolhimento, convidando o visitante a se sentir à vontade. Cada detalhe deve facilitar a circulação das pessoas e o trabalho dos funcionários, criando um ambiente agradável e fluido. O objetivo é simples e bonito: fazer com que o leitor queira voltar, e sinta prazer em permanecer ali (ArchDaily, 2018).

O posicionamento das aberturas das janelas deve levar em conta à entrada de luz natural e a ventilação do ambiente, porém, é importante que o acervo não seja colocado muito próximo as janelas ou diretamente exposto ao sol, evitando a deterioração dos livros pela ação do sol, vento e umidade. Como a iluminação natural nem sempre é suficiente, é necessário complementar com iluminação artificial. Recomenda-se o uso de lâmpadas fluorescentes, que têm uma vida útil mais longa, emitem menos calor e consomem menos energia elétrica, preservando o acervo e reduzindo os custos de manutenção. Além disso, a adoção de placas solares pode ser uma opção sustentável e eficiente para reduzir o consumo de energia elétrica e minimizar o impacto ambiental. (Fontes, 2020).

Devido a cidade de Sinop ser muito quente, é importante pensar em um tipo de piso que não concentre calor, e que seja fácil de limpar, como cerâmica, granilite, ou mesmo o porcelanato, e que também seja resistente dependendo da quantidade do fluxo de visitantes que ela terá (Lilian, 2022).

2.5 Desinteresse e abandono

A prática da leitura ainda não faz parte do cotidiano brasileiro, o Edição do Brasil publicou no dia 26 de outubro de 2018 uma conversa que teve com o presidente da Câmara Brasileira do Livro (CBL), Luiz Antonio Torelli, e as declarações foram desanimadoras. Segundo ele, o Brasil está nos últimos lugares do Pisa (Programa Internacional de Avaliação do Aluno), no quesito leitura. Essas provas foram feitas em mais de 70 países com alunos de 15 e 16 anos, atingindo uma pontuação de 407 pontos, o que é muito inferior aos alunos de outros países (gov.br, 2022).

Segundo Rafael Guimaraens na entrevista para a revista Brasil de Fato, ele afirma que; “No Brasil, 44% da população não lê, e 30% nunca comprou um livro”, na entrevista ele explica os desafios de escrever e editar para um país que não lê (Paz, 2022). Não há quase nenhum interesse partindo do governo, em melhorar esses índices. Inclusive foi assinada uma Lei em 2010, que estabelece que as instituições de ensino, públicas e privadas, tivessem uma biblioteca até 2020. No entanto, essa foi só mais uma lei que não gerou resultado, e o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) já não existe mais. Neste país a literatura não é levada a sério, e nem vista como importante para a educação (Alves, 2020).

Existem cerca de 100 milhões de leitores no Brasil, o que equivale a 52% da população, e cerca de 34 milhões de pessoas frequentam bibliotecas, 49% pertence a classe C, 26% a classe B e 21% a classe D e E sendo 60% estudantes, conforme a 5ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil de 2019, segundo a pesquisa, a principal motivação de ir à biblioteca é estudo e pesquisa com 51% do público, e 33% é ler por prazer (Tokarnia, 2020).



2.6 Estudo de Caso- Biblioteca Nacional de Israel

Esta biblioteca internacional, foi a inspiração para este trabalho. A Biblioteca Nacional de Israel, inaugurada em outubro de 2023 (Figura 1), agora abriga-se em um edifício com uma arquitetura notável, projetado pela firma suíça Herzog & de Meuron. A construção, que começou em 2019 após longos trâmites burocráticos, ocupa uma área de 45.000 metros quadrados em uma localização central em Jerusalém, próxima a importantes instituições públicas. O novo espaço foi pensado para conservar tradições históricas, ao mesmo tempo que atende às demandas do futuro. A biblioteca também se modernizou, disponibilizando seu acervo impresso de forma virtual e promovendo atividades culturais e educacionais, além de oferecer capacidade para 600 leitores nas salas de leitura. E tem grande preocupação em preservar as características da cultura e tradições da nação (Rosenfield, 2014).

Figura 1: Fachada lateral da Biblioteca Nacional de Israel. 2023



Fonte: ynet.co.il (2024)

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Nesse trabalho, foram empregados três métodos de estudo, como; a revisão bibliográfica, o estudo de caso e a pesquisa de campo. E ainda priorizou-se seguir as normas do Manual da Fasipe, para garantir a qualidade e eficiência deste trabalho. A revisão bibliográfica consiste na investigação teórica do tema, por meio de fontes impressas e eletrônicas, incluindo artigos, livros, documentários e sites especializados. Que é essencial para fundamentar um trabalho científico (Fonseca, 2002).

O estudo de caso buscou referências em três esferas: a nível internacional, nacional e regional. Com o objetivo de identificar boas práticas e diretrizes que pudessem ser aplicadas no contexto da cidade de Sinop (Macedo, 1995).

A pesquisa de campo quantitativa foi através da plataforma Google Forms, com perguntas objetivas direcionadas aos moradores da cidade de Sinop, com o intuito de relacionar as preferências das pessoas, considerando seus diferentes meios de convívio, respondendo sobre o mesmo assunto. Essa é uma pesquisa que procura conferir hipóteses (Alves, 2021).

A plataforma utilizada na concepção do trabalho foi, o Word para digitação de textos e os *softwares* para execução do projeto, foram o AutoCad e o SketchUp. Por fim, a



combinação desses métodos, garantiu que a nova Biblioteca Municipal de Sinop fornecesse uma arquitetura adequada para a região e diferenciada na atuação social.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Um dos métodos utilizados nesse trabalho científico, foi a pesquisa de campo com um questionário, para avaliar a opinião da população a respeito de implantar uma nova biblioteca na cidade. Esse questionário ocorreu no período de 17 de outubro de 2024 ao dia 20 de outubro de 2024, e foi respondido por 127 pessoas.

Para colher esses dados, foi enviado um link para os grupos universitários, para os familiares, para os amigos e colegas de trabalho, ou seja, diferentes círculos de pessoas para obter a maior diversidade de opiniões possíveis. E as respostas de maior relevância serão utilizadas neste tópico.

A maioria dos voluntários que disponibilizaram de seu tempo, dando importância ao assunto, foram os de 26 a 45 anos, com 36,3% do gráfico, o segundo grupo os de 46 a 59 anos de idade, com 28,2%, e em terceiro com 23,4% os de 18 a 25 anos, e 8,9% acima de 60 anos de idade.

Embora o número de menores de 18 anos terem sido uma porcentagem irrelevante, não podemos descartar a necessidade de projetar espaços voltados para eles. Visando que os mais interessados, são os de 26 a 45 anos, idade que na maioria das vezes está em período de gestão de filhos, família e construção de uma carreira enfim, desenvolvimento familiar. Sendo assim, é de grande importância ressaltar que, mães e pais vão à lugares onde tem espaços voltados para seus filhos.

Sem esquecer que o objetivo principal é ser um braço estendido as escolas, algo que venha somar com a educação e outras entidades voltadas a crianças e adolescentes.

Conforme os resultados, 100% dos participantes afirmaram acreditar ser importante a aquisição de uma nova Biblioteca Pública para a cidade de Sinop. Chama a atenção o fato de que mesmo entre os participantes que não possuem o hábito de leitura frequente, houve reconhecimento do valor da biblioteca como ferramenta de enriquecimento pessoal, incentivo à educação e inclusão social. Isso evidencia que a proposta de implantação de uma nova biblioteca vai ao encontro de uma demanda real da comunidade, funcionando como um espaço de aprendizado, troca, acesso à informação e acolhimento cultural.

Foi observado que a maior parte dos entrevistados não conhecem e nem sabiam que existia uma Biblioteca Pública na cidade, pois 56% de respostas negativas, o que prova que ela está muito apagada, sem visibilidade. Muitos dos participantes são estudantes ou estão envolvidos com o meio acadêmico, e ainda assim o maior número de respostas com 64%, foi que não frequentam nenhuma biblioteca, nem mesmo a da sua faculdade.

Quando a pergunta foi: -Que te levaria a frequentar mais a biblioteca? A resposta foi, que outras atividades culturais como apresentações musicais, teatros e exposições artísticas, os levaria a frequentar mais a biblioteca. Na verdade, ela era a mais esperada, pois muitas bibliotecas no Brasil e no Mundo já estão se adequando a essa estratégia. Inclusive a biblioteca de Sinop. E a segunda opção foi, "Uma arquitetura bonita, com estacionamento adequado", que também foi bem óbvia, só prova que pessoas gostam de lugares bonitos, aconchegante, agradável aos olhos e ao corpo. E em relação ao estacionamento, significa praticidade. A terceira foi biofilia, que também é uma resposta esperada, porque as plantas hoje deixaram de ser um acessório de decoração para serem necessárias, devido aos fatores climáticos.



E quando questionados a respeito do hábito de ler livros, surpreendentemente a resposta foi que ainda preferem livros físicos ao invés de livros digitais, os famosos Kindles. A última questão da pesquisa, sugeriu que o participante deixasse uma sugestão sobre o que eles gostariam de encontrar em uma biblioteca. E baseado nas respostas é possível identificar três tipos de pessoas.

No primeiro grupo, muitas pessoas mencionaram aspectos como “espaço amplo, livros em boas condições, ambiente agradável, lugar aconchegante, livros novos, bom atendimento e zelo pelo local”. Esses comentários mostram o quanto a estética é importante, não apenas do ambiente, mas também dos próprios livros. Um lugar velho e mal cuidado dificilmente desperta o interesse de alguém. Nesse grupo também ficou clara a preferência por um espaço calmo e silencioso, que transmita tranquilidade e favoreça a leitura, revelando a conexão sensível entre o leitor e o livro.

Outro grupo de pessoas, foram os que preferem ir à biblioteca por outro motivo, e estando lá se motivem a ler um livro. Suas respostas foram: “cafeteria, eventos culturais, sala informatizada para estudo e pesquisa, exposição de artes, apresentação musical”. Neste grupo, embora não goste tanto, sabe da necessidade e importância de ler, e quer uma motivação para isso.

O próximo grupo é composto por aqueles que frequentam a biblioteca com o objetivo de levar os filhos. Suas respostas refletem essa perspectiva: “Mais livros infantis, espaço voltado para crianças, espaço kids, materiais atraentes para adolescentes”, entre outros. Esse grupo busca incentivar outras pessoas, especialmente os mais jovens, a se envolverem com a leitura e a aprendizagem. Eles parecem dizer: “Meus filhos precisam”. No entanto, é importante notar que, muitas vezes, esses indivíduos não frequentariam a biblioteca por si mesmos.

Nesta pesquisa, foi identificado o entendimento do público em confiar na biblioteca como uma ferramenta importante no desenvolvimento intelectual dos indivíduos. Podemos afirmar isso pela resposta da pergunta; se acreditam ser importante ter uma Biblioteca Pública na cidade, e 100% dos participantes responderam que sim, acham importante.

4.1 Partido arquitetônico

Este projeto tem como inspiração os raios de luz que atravessam as folhas das árvores na floresta, levando vida às pequenas vegetações e simbolizando as pessoas que buscam conhecimento por meio dos livros, representados pelos raios de luz que trazem clareza às ideias. O sol, fonte de luz acessível a todos, simboliza a biblioteca, um espaço de conhecimento para a cidade. A interação da vegetação com o ambiente natural revela momentos de beleza, contemplação, luz, sombra e movimento, dependendo do posicionamento do sol e do vento.

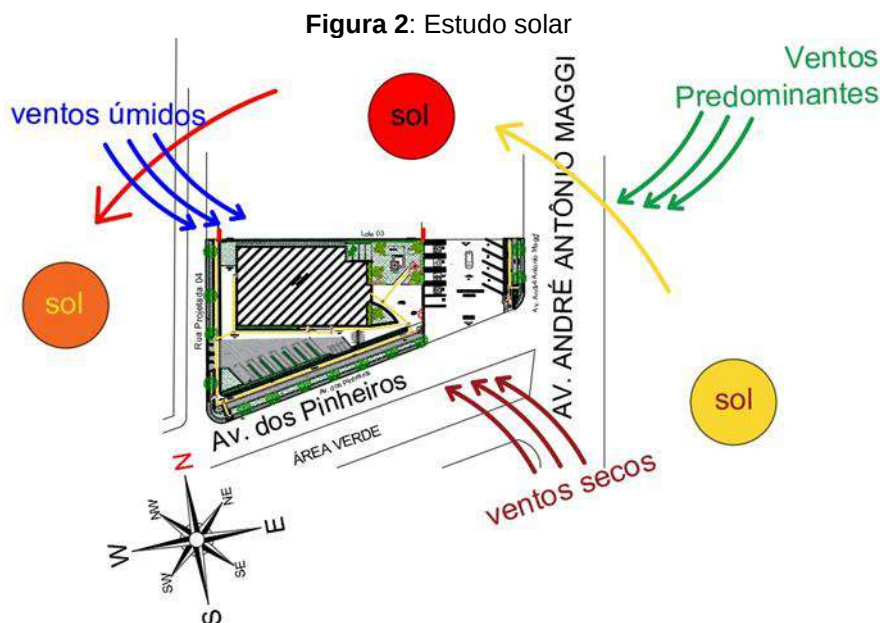
Assim, o projeto da biblioteca visa criar um ambiente público que transmita paz, tranquilidade e emoções, indo além de um espaço para livros, sendo um lugar de prazer e sentimento. O projeto utiliza elementos lúdicos, como um tronco de árvore de concreto que atravessa o edifício até o teto, e um forro com desenhos de folhas que permitem a passagem da luz natural para iluminar o interior.

Na fachada, há árvores com troncos entrelaçados, remetendo à floresta e à colonização de Sinop, onde os primeiros colonizadores buscaram madeira, símbolo de nossa origem e uma lembrança da importância e da dívida eterna com o meio ambiente que devemos reconhecer e valorizar.



4.2 Estudo solar e orientação dos ventos

A análise solar do terreno, conforme a figura 3 apresenta abaixo, o sol nasce na frente da edificação, que fica ao Leste do terreno situado na Av. André Antônio Maggi, e o sol poente está na face dos fundos do prédio à Oeste do terreno, situado na Rua Projetada 04. Assim, a lateral confrontante com o lote 03 se encontra na fachada norte, recebendo maior incidência solar. Evidentemente a fachada da Av. André Maggi conta com o sol da manhã e no período da tarde fica sombreado.



Fonte: Própria (2025)

Sobre os ventos na cidade de Sinop, baseado nos estudos de Santos e Sanches, no período chuvoso os ventos predominantes são na direção Norte/ Noroeste e na época de seca os ventos predominantes são no sentido Sudeste/ Sudoeste. Desta forma, a lateral confrontante com o Lote 03 e a lateral da Rua Projetada 04, receberam os ventos no período chuvoso, já a fachada voltada a Av. André Maggi, e a fachada da Av. dos Pinheiros, receberam os ventos no período da seca (Santos e Sanches, 2018).

4.3 O Terreno

Para a realização deste projeto arquitetônico, foram escolhidos dois lotes, o de N°01 da Quadra 01, e o de N°02 da Quadra 01, como mostra na figura 2. Os lotes se encontram no Bairro Imperial São Paulo II, juntos formam um terreno de 1686,30m², na Avenida André Antônio Maggi esquina com Avenida dos Pinheiros e fundos na Rua Projetada 04. Nesta quadra foi feito um recuo de 20 metros em todos os lotes da Av. André Antônio Maggi, para um estacionamento comunitário que atende ao comércio local.



Figura 3: Medidas do terreno



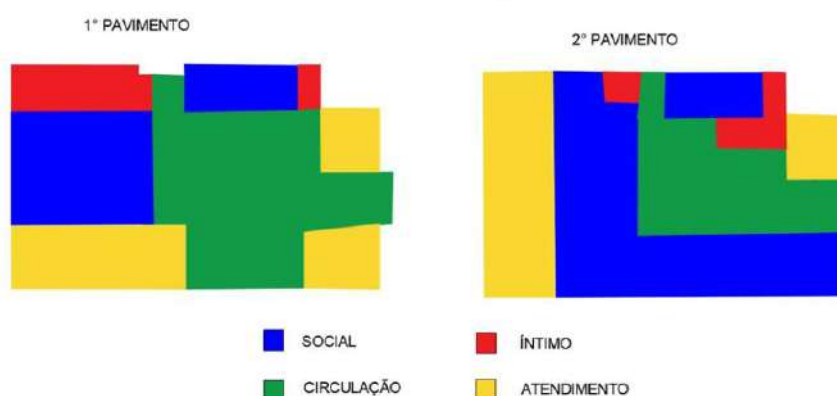
Fonte: Própria (2025)

4.4 Setorização

A cor verde indica as áreas de circulação, as entradas e saídas, o elevador, a escada, e o caminho por onde as pessoas passam para chegar aos lugares que desejam. As cores azuis são os ambientes em comum, onde todos podem acessar, como banheiros, lanchonete, lojinha, o acervo e as mesas de estudo e leitura.

As cores amarelas são o setor de atendimento, os espaços oferecidos as atividades, como a sala de música, ballet, pintura, sala de palestra e as salas de aula, como ballet, pintura, informática, e as aulas de reforço, e pôr fim, a cor vermelha, o setor íntimo que é reservado aos colaboradores, como a copa, o administrativo, o financeiro, sala de máquina, DML, manutenção dos livros e sala de arquivo (Figura4).

Figura 4: Setorização - Planta baixa



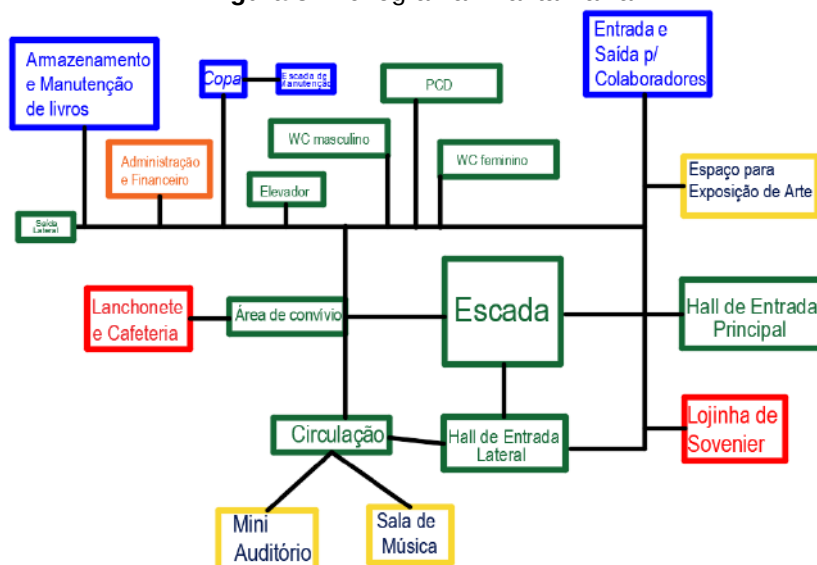
Fonte: Própria (2025)

4.5 Fluxograma

O fluxograma de uma edificação, serve para representar visualmente o caminho ou a direção a ser seguida. Facilita a compreensão e otimiza o processo de ir a um espaço, o objetivo é melhorar a circulação tornando-a acessível para todos os usuários. O Projeto da Biblioteca Municipal apresenta dois pavimentos, e cada um está dividido em setores.



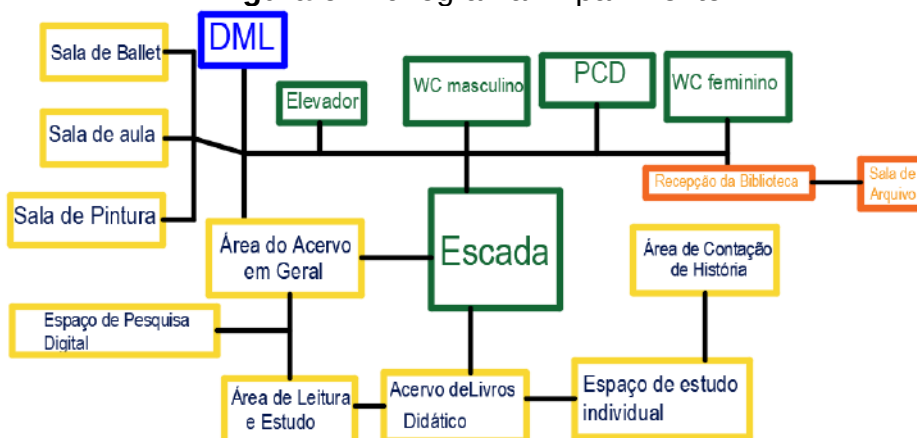
Figura 5: Fluxograma- Planta Baixa



Fonte: Própria (2025)

Conforme o resultado do programa de necessidades do projeto, que é baseado em referencial teórico, análise de dados, e estudo dos conceitos relacionados ao bem-estar do consumidor, foi possível identificar onde era melhor posicionar cada ambiente de acordo com as necessidades dos profissionais, e do público. Na figura 6, é possível observar que a cor verde é o Setor social, o amarelo é o Setor de Atividades, o laranja é o Setor Administrativo, o vermelho é o Setor de Comercial e o azul é o Setor de Serviço, e as linhas pretas são o caminho para se chegar neles.

Figura 6: Fluxograma 2º pavimento



Fonte: Própria (2025)

4.6 Projeto

Este projeto traz uma fachada moderna e imponente, e um paisagismo sofisticado, com detalhes marcantes com a intenção de apresentar ao público um espaço que promova prazer e eficiência. E o local escolhido, é um dos bairros mais movimentados da cidade,



com muito comércio local e de fácil acesso aos bairros carentes da região norte da cidade, além de possuir pontos de transporte público na mesma quadra do terreno. O local apresenta um grande potencial para atender à comunidade local e ao mesmo tempo receber pessoas de toda cidade. Com uma área total de aproximadamente 1.685,00 metros quadrados, o terreno é suficientemente amplo para abrigar a biblioteca e suas instalações complementares.

Figura 7: Fachada frontal, Av. André Antônio Maggi



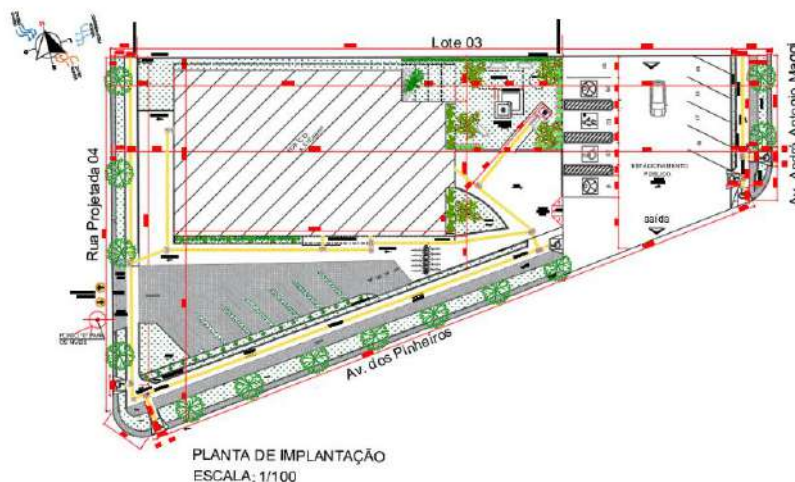
Fonte: Própria (2025)

O projeto possui quatro acessos de entrada e saída, que foram distribuídas com uma para cada lado da edificação; o principal para a Avenida André Maggi, outra na lateral da Avenida dos Pinheiros, onde também tem seis vagas de estacionamento para carros, nove vagas para motos e dez para bicicletas. Uma saída para os fundos na divisa dos lotes e uma na Rua Projetada 04. Foi colocado piso tátil para indicar os principais pontos. Na entrada principal tem um mapa tátil e um balcão com um informante, que pode ser o guia, se necessário. Ainda no primeiro pavimento, encontra-se a sala de música e um mini auditório, ambos com tratamento acústico, para impedir que o som interno atrapalhe o ambiente externo e que o barulho da movimentação externa atrapalhe as atividades internas.

No andar superior do edifício, está localizada uma sala destinada a aulas de pintura, equipada com janelas de grande dimensão que permitem a ventilação natural e a dissipação dos odores provenientes das tintas utilizadas. No entanto, considerando a possibilidade de condições climáticas adversas ou outros fatores que impeçam a abertura das janelas, foi instalado um sistema de exaustão que garante a renovação do ar e a eliminação dos vapores tóxicos, assegurando um ambiente seguro e saudável para os usuários.



Figura 8: Planta de Implantação



Fonte: Própria (2025)

Aqui na figura 9, tem a planta de implantação, que mostra a parte paisagística, os estacionamentos, os acessos, a mobilidade e o formato da obra.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo demonstra a evolução histórica das bibliotecas no Brasil e no mundo, evidenciando as transformações ao longo do tempo e a importância de se adaptarem às novas realidades sociais e tecnológicas. As bibliotecas devem se tornar centros de convivência e aprendizado, integrando-se às comunidades para atender às suas demandas. A proposta de implantar uma biblioteca em Sinop busca atender a essa necessidade de atualização e transformação, criando um espaço que promova inclusão social e educação, com recursos e programas diversificados, como oficinas e atividades lúdicas.

É importante que o projeto arquitetônico priorize a funcionalidade dos espaços, o conforto térmico, acústico e visual que proporcionam bem-estar e a concentração dos usuários. Também precisa refletir valores de sustentabilidade e acessibilidade, criando um ambiente propício à leitura e ao aprendizado. Com um *layout* bem elaborado, para atrair visitantes e formar leitores, ressaltando a importância da ergonomia que resulta em espaços inclusivos e saudáveis.

Um ambiente harmônico, estimulante e objetivo na prevenção a marginalidade. Focada em incentivar o engajamento cívico, contribuindo para formar uma geração mais consciente e crítica. Por fim, a nova Biblioteca Municipal em Sinop visa transformar a comunidade, promovendo educação, cultura e inclusão, atendendo às necessidades locais. Isso é compatível com os estudos realizados ao longo desse projeto, que destacam a importância dos espaços públicos na promoção do desenvolvimento social e comunitário.



REFERÊNCIAS

ALVES, Igor. Pesquisa de campo: o que é, tipos e exemplos. Significados, 2021. Disponível em: <https://www.significados.com.br/pesquisa-de-campo/>.

ALVES, José. Retratos da leitura no Brasil: por que estamos perdendo leitores. CENPEC, 22 set. 2020. Disponível em: <https://saberesepraticas.cenpec.org.br/tematicas/retratos-da-leitura-no-brasil-por-que-estamos-perdendo-leitores>. Acesso em: 26 set. 2020.

ANDRADE, Mário. Bibliotecas populares. Revista Livro, v. 2, n. 5, p. 7, 1957.

ARCHDAILY. Divulgadas imagens da Nova Biblioteca Nacional de Israel por Herzog & de Meuron. ArchDaily Brasil, 2018. Disponível em:

<https://www.archdaily.com.br/br/757236/divulgadas-imagens-da-nova-biblioteca-nacional-de-israel-por-herzog-and-de-meuron>. Autoria: Karissa Rosenfield; tradução de Romullo Baratto.

BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito de leitura. São Paulo: Cultrix, 1977.

CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECOLOGIA – 3ª REGIÃO (CRB-3). Legislação: biblioteca pública. Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010. Brasília, DF: Presidência da República, Casa Civil, 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.

FAILLA, Zoara. Retratos da leitura no Brasil. 2020. Disponível em: <http://plataforma.prolivro.org.br/retratos.php>. Acesso em: [inserir data de acesso].

FATOR MT. Integrar para não entregar. Revista Fator MT, 28 ago. 2022. Disponível em: <https://fatormt.com.br/a-grande-sinop/agronegocio/>.

FONSECA, João José Saraiva da. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará (UEC), 2002. Apostila.

FONTES, Ruy. Placas fotovoltaicas: 7 principais questões respondidas que você não pode ficar sem saber. Blue Sol Energia Solar, 2018. Disponível em: <https://blog.bluesol.com.br/placas-fotovoltaicas/>.

GADOTTI, Moacir. Diversidade cultural e educação para todos. Rio de Janeiro: Graal, 1992.

GALERIA DA ARQUITETURA. Bibliotecas e salas de leituras. 2017. Disponível em: <https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projetos/imagens-arquitetura/bibliotecas-e-salas-de-leitura/82/2>.

GC NOTÍCIAS. Prefeitura moderniza sistema de empréstimo da Biblioteca Municipal. 10 jun. 2019. Disponível em: <https://www.gcnoticias.com.br/educacao/prefeitura-moderniza-sistema-de-emprestimos-da-biblioteca-municipal/70931568>



IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sinop. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/sinop/historico>. Acesso em: 10 out. 2024.

INSTITUTO DO CÉREBRO (InsCer/PUCRS). Projeto Acerta. Porto Alegre: PUCRS, 2019. Disponível em: <https://inscer.pucrs.br/br/projeto-acerta>.

LILIAN. Quatro pisos que garantem conforto térmico o ano todo. Revestindo a Casa, 21 maio 2022. Disponível em: <https://revestindoacasa.com.br/2022/05/4-pisos-que-garantem-conforto-termico-o-ano-todo/>.

MACEDO, Neusa Dias de. Iniciação à pesquisa bibliográfica. 2. ed. rev. São Paulo: Edições Loyola, 1995. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=2z0A3cc6oUEC&oi=fnd&pg=PA7&dq=pesquisa+bibliografica>. Acesso em: 13 nov. 2022.

MILANESI, Luís. Biblioteca: mostrou como mudou a visão da coleta, organização e disseminação da informação nas bibliotecas. 2002. p. 113-114.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. PISA 2018 revela baixo desempenho escolar em leitura, matemática e ciências no Brasil. Brasília, DF: INEP, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/acoes-internacionais/pisa-2018-revela-baixo-desempenho-escolar-em-leitura-matematica-e-ciencias-no-brasil>.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO. Projeto de lei propõe fundo metropolitano para ações de desenvolvimento urbano. Cuiabá: MPMT, 2021. Disponível em: <https://www.mpmt.mp.br/portalcao/news/732/102236/projeto-de-lei-propoe-fundo-metropolitano-para-acoes-de-desenvolvimento-urbano/39>.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Secretaria Especial da Cultura. Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. Biblioteca pública. Brasília, DF, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/secretaria-especial-da-cultura/assuntos/sistema-nacional-de-bibliotecas-publicas-snbp/informacoes-das-bibliotecas-publicas-1/tipos-de-bibliotecas/biblioteca-publica>. Acesso em: 8 set. 2024.

NEGRÃO, Maria Beatriz. A função da biblioteca pública: revisão de conceitos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 1980, Curitiba. Anais [...]. Curitiba: Associação Bibliotecária do Paraná, 1980.

PAZ, Walmaro. No Brasil, 44% da população não lê e 30% nunca comprou um livro, diz Rafael Guimaraens. Brasil de Fato, Porto Alegre, 24 abr. 2022. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/24/no-brasil-44-da-populacao-nao-le-e-30-nunca-comprou-um-livro-diz-rafael-guimaraens>.

RIBEIRO, Marcelo. Etapas da obra: confira as principais e faça um bom planejamento. Revista Mais Controle, 26 abr. 2026. Disponível em: <https://maiscontroleerp.com.br/etapas-da-obra/>. Acesso em: [inserir data de acesso].



ROSENFELD, Karissa. Divulgadas imagens da Nova Biblioteca Nacional de Israel, por Herzog & de Meuron. ArchDaily Brasil, 18 nov. 2014. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/757236/divulgadas-imagens-da-nova-biblioteca-nacional-de-israel-por-herzog-and-de-meuron>.

SANTOS, Lucas Hilleshein; SANCHES, João Carlos Machado. Direção e velocidade dos ventos como parâmetro de projetos arquitetônicos em Sinop/MT. In: SEMINÁRIO MATO-GROSSENSE DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL, 5., 2013, Cuiabá. Anais [...]. Cuiabá, 2013. Publicado em: 18 abr. 2018. 8 p. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/324598918_DIRECAO_E_VELOCIDADE_DOS_VENTOS_COMO_PARAMETRO_DE_PROJETOS_ARQUITETONICOS_EM_SINOPMT.

SANTOS, Niede. A importância da literatura infantil para crianças com TDAH. Educação Pública, 2001. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/21/a-importancia-da-literatura-infantil-para-criancas-com-tdah>.

SODRÉ, Luiz Claudio. Educação escolar afasta jovens do mundo do crime. Olhar Direto, 9 mar. 2016. Disponível em: <https://www.olhardireto.com.br/artigos/exibir.asp?id=7852&artigo=educacao-escolar-afasta-jovens-do-mundo-do-crime82078206>.

TOKARNIA, Mariana. Brasil perde 4,6 milhões de leitores em quatro anos. Agência Brasil, Rio de Janeiro, 11 set. 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2020-09/brasil-perde-46-milhoes-de-leitores-em-quatro-anos>.

USHERWOOD, Bob. A biblioteca pública como conhecimento público. Lisboa: Caminho, 1999.